

CRESCIMENTO VEGETATIVO INICIAL DE CULTIVARES DE CAFEEIROS EM ARAGUARI, MINAS GERAIS

Breno Augusto Silva Dorna¹, Eduardo Gonçalves de Souza¹, Letícia Martins Markus¹, Breno de Almeida Pedrosa¹, Ricardo Beregeno Andrada¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia – Campus Monte Carmelo, Monte Carmelo, Minas Gerais (breno.dorna@ufu.br)

RESUMO: O cafeeiro é uma cultura perene, sendo conduzido por mais de 20 anos no campo desde que o manejo seja realizado de forma assertiva e criteriosa. Neste contexto, a escolha da cultivar que se adapte às condições microclimáticas e que apresente alto potencial produtivo, resistência a doenças e boa qualidade de bebida é fundamental para garantia da longevidade do cafezal. Neste contexto, o objetivo com a realização desta pesquisa foi avaliar o crescimento vegetativo inicial de cultivares de cafeeiros em Araguari, Minas Gerais. O experimento foi implantado em janeiro de 2025 na Fazenda Paraíso, localizada no distrito de Amanhece em Araguari - MG, utilizando irrigação por gotejamento e espaçamento de 3,70 m entre linhas e 0,65 m entre plantas. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com quatro blocos e seis tratamentos, representados pelas cultivares IPR 106, Guará, Catucaí Amarelo 20/15, Catucaí Amarelo 24/137, Asa Branca e Gurucaia. As parcelas foram constituídas por 15 plantas, consideradas úteis as oito centrais. As avaliações de crescimento foram realizadas em abril de 2025, sendo medidos os parâmetros vegetativos altura, diâmetro de copa e diâmetro de caule das plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo Teste F e as médias foram comparadas pelo Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Para altura de plantas, houve diferença significativa entre as cultivares Catucaí Amarelo 20/15, Asa Branca e Guará em relação ao Gurucaia e IPR 106, com incremento médio de 10,66 cm. Em relação ao diâmetro de copa, o Guará apresentou a maior média (22,85 cm), sendo significativamente superior ao IPR 106 (17,75 cm). As cultivares Asa Branca (5,38 mm), Guará (5,32 mm) e Catucaí Amarelo 20/15 (5,06 mm) apresentaram plantas com maiores diâmetros de caule em relação ao Gurucaia (3,4 mm). Os resultados preliminares evidenciam diferenças importantes entre as cultivares de café, com destaque para o Catucaí Amarelo 20/15, Guará e Asa Branca, que apresentaram maior crescimento vegetativo inicial nas condições microclimáticas específicas do local de estudo.

Palavras-chave: *Coffea arabica* L; material genético; crescimento vegetal.

AGRADECIMENTOS: O primeiro autor agradece à Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Araguari e Região Ltda (COOCACER Araguari) pela concessão de bolsa de estágio para realização desta pesquisa.